

Os Jovens Imunoalergologistas Portugueses e a RPIA

Rev Port Imunoalergologia 2017; 25 (4): 241-242

Magna Correia

Olá a todos! O ano 2017 está agora a terminar mas a verdade é que foi um ano muito profícuo. A renovação da Direção da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC), respetivos Grupos de Interesse bem como do Conselho Editorial da Revista Portuguesa de Imunoalergologia (RPIA) trouxe uma nova dinâmica para o seio da nossa sociedade científica. Em 2017, várias foram as iniciativas que imprimiram novo folgo a esta sociedade. Uma sociedade que se quer ativa e empreendedora mas que sobretudo traga até si os Jovens Imunoalergologistas Portugueses (JIP). Somos uma especialidade com uma dimensão que possui as características chaves para atingir tal objetivo. A verdade é que este foi um dos compromissos que assumi ao aceitar o desafio de coordenar o grupo de JIP.

Ao longo deste ano, várias foram as iniciativas que trouxeram para o seio da sociedade os nossos JIP. Uma dessas iniciativas foi a campanha intitulada “Vencer a Asma”, uma parceria SPAIC-GSK, onde a propósito das comemorações do Dia Mundial da Asma realizaram-se em 8 cidades de Norte a Sul do país rastreios gratuitos junto da comunidade. Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 40 JIP e proporcionou, a possibilidade inédita de juntar Internos de todo o país na preparação de um manuscrito, já submetido à RPIA, onde foram apresentados os principais resultados desta iniciativa. Com este trabalho tenho hoje a convicção que muitos outros surgirão, e que estamos cada vez mais perto de uma rede

de cooperação e de trabalho nacional que abarca todos os Internos de Imunoalergologia do país, num objetivo comum, o de publicar o que de melhor se faz em Imunoalergologia em Portugal.

A RPIA é revista oficial da SPAIC, tem como missão contribuir para a divulgação da investigação científica nacional e melhoria da prática clínica na área da Imunoalergologia através da publicação de trabalhos científicos de elevada qualidade. Uma revista escrita preferencialmente em Português, indexada na plataforma SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e *Citation Index da Thomson Reuters™* e que é atualmente consultada nos quatro cantos do Mundo.

Sendo a sua publicação exclusivamente *online* (www.spaic.pt/rpia) e de acesso livre, a RPIA é neste momento, provavelmente uma das revistas de Imunoalergologia em Português mais visualizada a nível mundial.

De 1 de Janeiro a 6 de Dezembro de 2017 o *website* da RPIA registou mais 38% de sessões relativamente ao período homólogo de 2016. Num total de 17 235 visualizações de página, um acréscimo de 34% relativamente ao período homólogo de 2016 contou ainda com mais 60% de novas sessões o que acomete *per si* direta e indiretamente, um aumento substancial da sua visibilidade.

Assim, publicar na RPIA é não só uma forma de divulgar os nossos trabalhos ou projetos de investigação como também uma forma de promover a nossa Sociedade e a Imunoalergologia Portuguesa. Na verdade, a recente distribuição da RPIA pelos membros do Grupo de Estudos

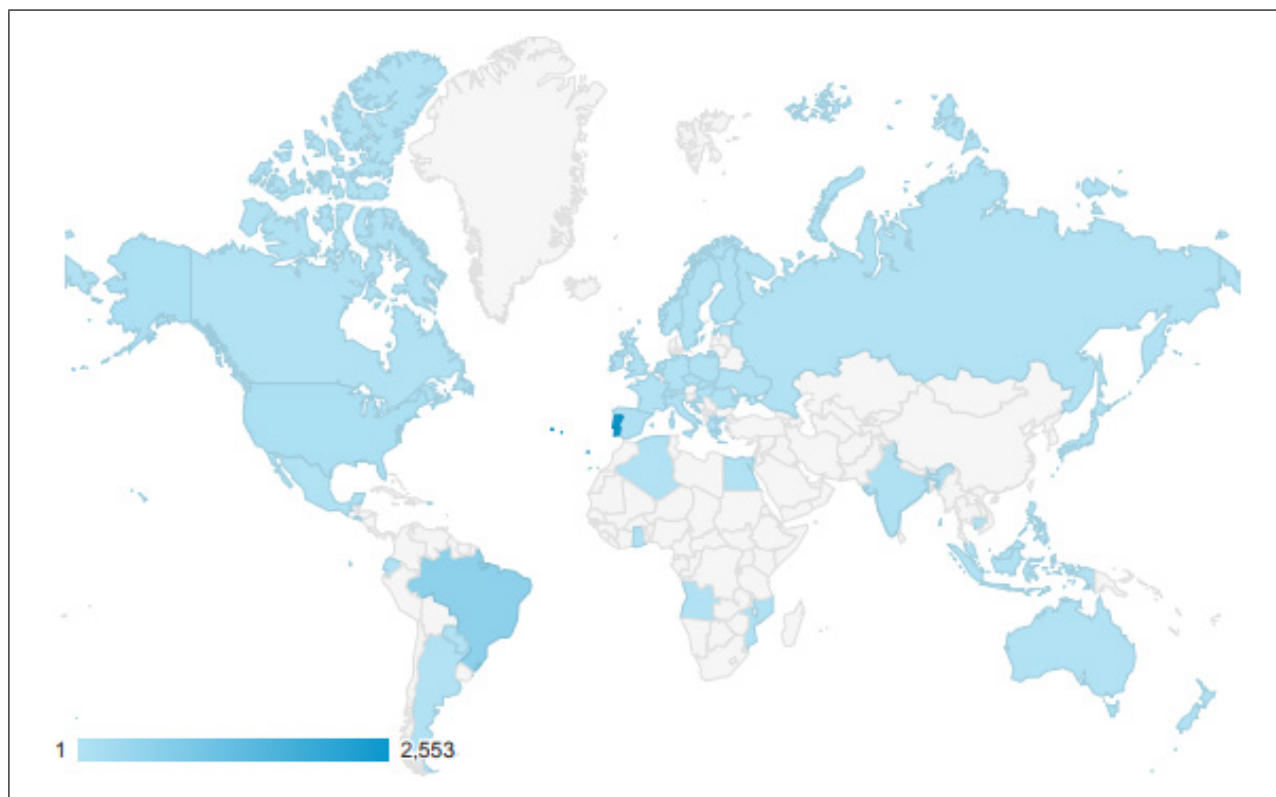


Figura I. Distribuição das sessões do *website* da RPIA a nível mundial de 1 de Janeiro de 2017 a 6 de Dezembro de 2017. Fonte: *Google Analytics*™.

de Doenças Respiratórias (GRES P) da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF) e pelos sócios da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) permitiu veicular o que de melhor se faz em Portugal na área da Imunoalergologia de uma maneira nunca antes feita. O crescimento substancial do número de acessos ao *website* da revista é revelador desta mesma realidade.

Posto isto, espero ter explanado ao longo desta minha reflexão alguns dos principais motivos pelos quais como Coordenadora do Grupo de JIP da SPAIC incentivo à submissão de trabalhos à RPIA.

Termino, lançando o desafio a todos os JIP e demais associados da SPAIC a submeter e publicar o que de melhor se faz em Portugal na área da Imunoalergologia. Só assim seremos reconhecidos a nível nacional e internacional pelo trabalho de excelência que todos os dias nos esforçamos por desenvolver em prol dos nossos doentes e da Imunoalergologia Portuguesa.

Votos de um Santo e Feliz Natal.

Magna Correia
Coordenadora do Grupo de Jovens
Imunoalergologistas da SPAIC